



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014.**  
(Sr. Amauri Teixeira e outros)

Solicita a realização de Audiência Pública para discutir planos de contenção de novas epidemias como a do vírus ebola e a febre chikungunya no país.

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso III, do art. 24, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que seja realizada Audiência Pública para discutir o combate à febre chikungunya e ao vírus ebola no país, com a presença de Representante da Superintendência de Vigilância de Portos, Aeroportos e Fronteiras da ANVISA; Representante da FIOCRUZ; Representante do Instituto de Infectologia e Hospital Emílio Ribas e Representante da OMS – Organização Mundial da Saúde.

**JUSTIFICAÇÃO**

Segundo as últimas informações divulgadas pelo Ministério da Saúde, há 828 casos da febre Chikungunya confirmados no Brasil. Deste total, 39 casos foram importados de pessoas que viajaram para países com transmissão da doença, como República Dominicana, Haiti, Venezuela, Ilhas do Caribe e Guiana Francesa. Os outros 789 foram diagnosticados em pessoas sem registro de viagem internacional para países onde ocorre a transmissão. Destes casos, 330 foram registrados no município de Oiapoque (AP), 371 em Feira de Santana (BA), 82 em Riachão do Jacuípe (BA), dois em Salvador (BA), um em Alagoinhas (BA), um em Cachoeira (BA), um em Amélia Rodrigues/BA e um em Matozinhos (MG).



A Chikungunya é transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo que espalha o vírus da dengue. Os principais sintomas são febre alta, dor de cabeça, dor nos músculos e nas articulações. Esse quadro mais agudo chega a durar 10 dias, mas as dores nas articulações podem se estender por até seis meses.

Até agora não existe um tratamento específico para a doença. O que os médicos fazem é combater os sintomas com medicamentos.

Diante deste contexto, faz-se necessário discutir, dentro do Sistema de Saúde Brasileiro, ações de combate à doença.

No mesmo sentido, é fundamental que se avalie, também, ações de controle e combate a outra importante epidemia que vem assustando todo o mundo: o vírus ebola.

A infecção pelo vírus ebola causa febre hemorrágica, uma das doenças virais mais perigosas, frequentemente fatal, com índice de mortalidade de 50% a 90% dos casos.

Assim, dentro deste quadro de novas doenças que vem assolando o país, é essencial que se faça a discussão de planos de contenção, além de ações eficazes para evitar que novas epidemias venham a atingir nossa população.

Sala das Comissões, 29 de outubro de 2014.

**AMAURO TEIXEIRA**  
Deputado Federal – PT/BA

**MANDETTA**  
Deputado Federal – DEM/MS

**ELEUSES PAIVA**  
Deputado Federal – PSD/SP

**GERALDO RESENDE**  
Deputado Federal – PMDB/MS

**ROSANE FERREIRA**  
Deputada Federal – PV/PR